

ANTONIO MACONHÃO POQUEVIQUE

JUSTIFICATIVA

Antonio Maconhão Poquevique nasceu na Comunidade São Fabiano no dia 13 de junho de 1948.

Filho de Maria da Conceição Poquiviqui e Félix Maconhão foi registrado em Cáceres – MT, período em que Porto Esperidião era distrito dessa cidade.

Viveu sua infância na Comunidade São Fabiano, aonde cresceu e veio a constituir família, casando com a Senhora Angelina Chué e com quem tem 13 filhos, sendo 10 vivos.

Vindo a residir em Porto Esperidião, dedicou sua vida à família e ao trabalho e nos momentos de lazer, sua luta foi pelo reconhecimento do Curussé como uma cultura única e exclusiva de Porto Esperidião.

Podemos dizer que a história desse cidadão está ligada diretamente ao Curussé, tradição cultural que quase caiu no esquecimento.

Ferrenho defensor da tipicidade dessa dança exclusiva de Porto Esperidião num contexto regional, buscou todos os mecanismos para resgatar essa cultura.

Tanto foi assim que, por ocasiões dessa festividade, cedia sua casa para a realização dos festejos dessa dança típica do município, construindo inclusive um barracão para melhor abrigar os foliões.

Incentivador, defendia e ainda defende a aproximação dos jovens ao Curussé, como forma de preservação e manutenção dessa cultura centenária.

No auge e no resplendor dessa cultura, o Curussé passou a ser conhecido no Estado todo, por iniciativa do Poder Público Municipal, e lá estava Antonio Poqueviqui à frente dos demais.

Outro fator importante da contribuição cultural de Antonio Poqueviqui para com Porto Esperidião está relacionado com a religião.

Devoto de Santo Antonio, todos os anos rende homenagens ao santo, realizando a reza e os festejos de louvores.

Envolvido com a coordenação da igreja Católica, sempre esteve presente nas Pastorais e com isso, prestava e ainda presta serviços sociais e voluntários na catequese e ensinamentos de crianças, comprometido com a formação espiritual dos cidadãos.

Sua grande contribuição é a construção da Igreja de Santo Antonio, edificada no bairro Aeroporto, onde doou parte do terreno para que o templo pudesse ser erguido.

Esta obra se iniciou em 2003 e até o presente momento este cidadão busca maneiras de manter o funcionamento dessa igreja, destacando que em suas dependências são realizadas ações sociais, a exemplo de assistências às crianças por ocasião de campanha de vacinação, entre outras.

Atualmente o Senhor Antonio continua prestando relevantes serviços sociais a Porto Esperidião e diante da grandeza de seus atos, esta Casa de Leis reconhece e o homenageia, concedendo-lhe esta Moção de Aplauso e enaltecendo sua elevada dedicação ao exercício pleno da cidadania e sentimento de amor ao próximo.

Plenário das Deliberações Júlio José de Campos
Porto Esperidião – MT, em 12 de maio de 2014-05-08

Ricardo Pereira Junqueira
Vereador